

Eurorregião Galicia-Norte de Portugal (AECT)

Categoria: Portugal + Cooperação Territorial Europeia

Designação do projeto: Eurorregião Galicia-Norte de Portugal (AECT)

Programa financiador: Interreg V A (POCTEP)

Data de início: 01/01/2018

Data de fim: 31/12/2022

Custo elegível: €1.022.219,01

Valor financiado: €766.664,25

Taxa de cofinanciamento: 75%

Beneficiário: Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional Norte

Localização: Área Metropolitana do Porto

Website: <http://www.ccdr-n.pt>

Resumo do projeto: Mais do que uma iniciativa de cooperação, este projeto afirmou-se como um motor estratégico para a construção de uma Eurorregião mais inovadora, competitiva e integrada entre a Galiza e o Norte de Portugal. Através do reforço das relações institucionais, académicas, culturais e empresariais, promoveu uma visão comum de desenvolvimento sustentável, baseada na partilha de conhecimento, inovação e valorização do território.

A iniciativa permitiu consolidar redes de cooperação entre administrações públicas, universidades, entidades culturais e agentes económicos, criando novas oportunidades de crescimento e aproximação entre os dois territórios. Para o Norte de Portugal, representou uma oportunidade estratégica para reforçar a sua posição atlântica e ibérica, atrair investimento, ampliar redes internacionais e fortalecer a ligação a um mercado vizinho altamente complementar.

O projeto estruturou-se em três eixos fundamentais. O primeiro centrou-se no reforço do ecossistema de Investigação, Desenvolvimento e Inovação, destacando-se o Programa IACOBUS, que promoveu a mobilidade académica, a transferência de conhecimento e a valorização de setores estratégicos.

O segundo eixo incidiu na competitividade empresarial e na qualificação do mercado de trabalho, incentivando a inovação, a cooperação entre empresas e a valorização do capital humano, contribuindo para um crescimento económico mais sustentável.

O terceiro eixo destacou a cultura como elemento essencial de coesão eurorregional, através do projeto NORTEAR, promovendo a criação artística contemporânea, a circulação de artistas e o fortalecimento das redes culturais transfronteiriças.

Ao transformar a fronteira num espaço de oportunidade, cooperação e proximidade, o projeto reforçou o papel do Norte de Portugal como região-chave no desenvolvimento transfronteiriço europeu.

Impactos e resultados do projeto: O projeto gerou impactos estruturantes no reforço da cooperação institucional e na consolidação da Eurorregião como espaço de inovação, competitividade e coesão territorial.

No domínio da inovação, o programa IACOBUS reforçou a rede eurorregional de conhecimento, envolvendo instituições de ensino superior, centros tecnológicos e fundações biomédicas. A população abrangida ultrapassou 210.000 pessoas (185.000 da comunidade universitária e 24.298 profissionais de I&D). Em 2021-2022, as iniciativas IACOBUS totalizaram 92.670 pessoas beneficiadas, através de estágios de investigação, mobilidade académica, publicações científicas conjuntas e transferência de conhecimento entre a Galiza e o Norte de Portugal.

Na vertente institucional, foram criados mecanismos permanentes de coordenação entre administrações públicas, destacando-se 1 Plenário da Comunidade de Trabalho Galiza-Norte de Portugal, 4 eventos “Diálogos na Fronteira”, cimeiras e reuniões bilaterais. As atividades institucionais e de apoio ao tecido produtivo abrangeram 71.872 pessoas em 2021-2022, com impacto na melhoria dos serviços públicos e da cooperação administrativa.

Na área cultural, o NORTEAR afirmou-se como polo de referência, promovendo 2 edições do Prémio Literário NORTEAR, 2 edições do NORTEAR Ilustrado, “Conversas NORTEAR”, exposições itinerantes e espetáculos culturais. Estas iniciativas ampliaram públicos, valorizaram artistas e criadores e reforçaram o turismo cultural e as indústrias criativas.

Ao nível da comunicação, as ações do projeto alcançaram 16.016 beneficiários diretos em 2021, através de websites, redes sociais, imprensa e eventos públicos, número reforçado em 2022.

Globalmente, o projeto registou mais de 180.000 pessoas beneficiadas entre 2021 e 2022, reforçando a confiança institucional, a notoriedade externa da Eurorregião e a capacidade de captar futuro financiamento europeu.

Características mais diferenciadoras e inovadoras do projeto: O projeto distingue-se pelo seu modelo integrado de governação eurorregional, combinando de forma coerente três dimensões estratégicas — inovação, competitividade económica e cultura — numa abordagem transversal alinhada com os princípios da Política de Coesão da UE.

O seu principal elemento diferenciador reside na criação de uma estrutura colaborativa estável e multinível, envolvendo administrações públicas, sistema científico e tecnológico, setor empresarial e agentes culturais, promovendo uma lógica de inovação aberta, transferência de conhecimento e co-criação de valor territorial.

Este modelo reforça a capacidade de articulação entre investigação e mercado, potenciando a valorização económica do conhecimento e a geração de soluções conjuntas para desafios comuns.

A integração da cultura como vetor estratégico de desenvolvimento constitui outro elemento inovador relevante, ao posicionar a criação artística e as indústrias culturais e criativas como instrumentos de coesão territorial, internacionalização e diplomacia cultural.

Destaca-se ainda pela sua abordagem orientada a impacto, combinando resultados tangíveis (redes, projetos, cooperação institucional) e intangíveis (coesão territorial, identidade eurorregional, capital relacional), configurando um modelo replicável de governação colaborativa transfronteiriça alinhado com boas práticas europeias. Este modelo permitiu ao Norte de Portugal afirmar-se como parceiro de igual relevância numa estrutura de cooperação.

Demonstração de como o projeto será sustentável ambiental e economicamente para o futuro:

O projeto assegura a sua sustentabilidade através de um modelo de governação colaborativa em rede, orientado para a continuidade das dinâmicas de cooperação eurorregional para além do ciclo de financiamento europeu. Para o Norte de Portugal, isto significou a existência de um canal estável para desenvolver projetos futuros, captar fundos europeus e manter influência estratégica em políticas de cooperação territorial. A sustentabilidade económica é assegurada pela consolidação de redes estáveis de cooperação e inovação, potenciando a transferência de conhecimento, com efeitos diretos na competitividade regional e na geração de valor partilhado. Neste contexto, o reforço da mobilidade académica e científica através do IACOBUS constitui um instrumento estruturante, reforçando a integração funcional dos sistemas de ensino superior e centros de investigação. Do ponto de vista institucional, o projeto encontra-se alinhado com as estratégias de cooperação e com a política de coesão da UE, garantindo continuidade através da integração em agendas públicas e redes já existentes. Em termos ambientais, a lógica transfronteiriça favoreceu soluções de proximidade, digitalização de processos, reuniões híbridas, mobilidade regional curta e melhor planeamento conjunto de recursos territoriais. A promoção da economia do conhecimento, cultura e serviços avançados privilegiou setores de baixo impacto ambiental e elevado valor acrescentado, alinhados com os objetivos do European Green Deal.

Intervenção ou envolvimento dos públicos com o projeto: A estratégia de mobilização assenta num modelo participativo, multinível e orientado para a cocriação, envolvendo de forma ativa entidades públicas, sistema científico e tecnológico, setor empresarial e agentes culturais ao longo de todo o ciclo do projeto.

Um elemento central desta estratégia é o reforço da cooperação científica e académica através do Programa IACOBUS, que promove a mobilidade de PDI, PAS e investigadores entre instituições de ensino superior e centros de investigação da Galiza e do Norte de Portugal. Esta dinâmica tem sido fundamental para a consolidação de uma comunidade científica eurorregional mais integrada, favorecendo a partilha de conhecimento, o desenvolvimento de projetos conjuntos e o reforço das capacidades de investigação.

O envolvimento dos públicos é assegurado através de redes transfronteiriças, grupos de trabalho temáticos e iniciativas de cooperação contínua, que promovem a participação ativa dos stakeholders e a apropriação coletiva dos resultados.

Na dimensão cultural, o projeto NORTEAR desempenha um papel-chave na mobilização de públicos criativos, artistas e comunidades locais, através de residências artísticas, circulação de obras e programação conjunta, reforçando a proximidade entre territórios.

A comunicação e disseminação são orientadas por uma lógica segmentada e estratégica, garantindo visibilidade, engagement e construção de uma identidade eurorregional partilhada.

Potencial de transferibilidade do projeto: O projeto apresenta um elevado potencial de replicação e escalabilidade, constituindo uma boa prática no contexto da cooperação territorial europeia.

O seu valor reside na criação de um modelo integrado de governação eurorregional que articula inovação, competitividade e cultura, reforçado por mecanismos estruturados de cooperação científica e académica. Neste âmbito, o Programa IACOBUS destaca-se como um instrumento chave, demonstrando como a mobilidade pode funcionar como catalisador de integração institucional e de criação de redes de investigação sustentáveis.

A metodologia desenvolvida — baseada em redes estáveis de cooperação, transferência de conhecimento e inovação aberta — é altamente transferível para outras regiões europeias no âmbito de programas INTERREG, especialmente em contextos de cooperação transfronteiriça com sistemas científicos e institucionais complementares.

A integração da cultura como vetor de coesão territorial, através de iniciativas como o NORTEAR, reforça adicionalmente o potencial de replicação do modelo, demonstrando como a criação artística pode ser utilizada como instrumento de diplomacia cultural e desenvolvimento territorial.

Assim, o projeto posiciona-se como uma iniciativa de referência (flagship) na política de coesão da União Europeia, contribuindo para a disseminação de práticas inovadoras de governação colaborativa e integração eurorregional.